

PD-294 - (20SPP-9785) - ABORDAGEM DA ENXAQUECA PEDIÁTRICA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Marina Faria¹; Catarina Brás Carvalho²

1 - USF Lusa; 2 - UCSP Linda a Velha

Introdução e Objectivos

Em Pediatria, a enxaqueca é a cefaleia aguda recorrente mais comum e incapacitante. Apesar da sua prevalência elevada e o seu impacto negativo na vida das crianças, esta ainda é subdiagnosticada. Nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) o Médico de Família (MF) é crucial na identificação desta patologia garantido o diagnóstico precoce e uma eventual referenciação. Pretende-se rever a evidência existente relativa à abordagem, diagnóstico, critérios de referenciação e prevenção para que o MF tenha uma intervenção mais precoce nesta patologia.

Metodologia

Foi feita uma pesquisa nas seguintes bases de dados: *Canadian Medical Association - Practice Guidelines InfoBase, NICE, The Cochrane Library, UpToDate, Dynamed e Pubmed*. Foram usados os termos MeSH: *pediatric migraine, migraine disorders e pediatrics*. Esta incidiu sobre artigos publicados em inglês entre 1 de Janeiro de 2015 e 1 de Julho de 2019.

Resultados

Foram seleccionados 28 artigos: 26 revisões de tema, 1 revisão sistemática e 1 guideline. Uma anamnese e exame objectivo cuidadosos permitem a identificação de sinais de alarme que motivem a referenciação à Urgência ou à Consulta de Neurologia. Porém, se a abordagem inicial puder ser feita nos CSP deve incluir a instituição de terapêutica farmacológica de crise mas também de medidas preventivas não farmacológicas e/ou farmacológicas.

Conclusões

É mandatória uma maior consciencialização dos MF para esta patologia. Não havendo critérios de referenciação, o MF deve ter conhecimentos para implementar e gerir a medicação de crise e/ou profiláctica. Apesar de muitas das terapêuticas serem usadas off-label este trabalho permitiu rever as abordagens mais consensuais e seguras, incentivando o acompanhamento destas crianças nos CSP.

Palavras-chave : enxaqueca pediátrica; cuidados de saúde primários